

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

De janeiro a julho, o Twitter identificou 44 milhões de menções à eleição brasileira

JOSH EDELSON



Metaverso de Zuckerberg não emplacou

Há alguns dias, Mark Zuckerberg, fundador do Facebook, apresentou novos gráficos de seu projeto de realidade virtual, mas o que era para ser uma revolução tecnológica virou piada mundial — os desenhos parecem memes. O episódio reforça os tombos que o metaverso, o mundo digital para onde todos nós iríamos algum dia, tem levado. Empresas estão retirando investimentos, projetos foram cancelados. A febre dos terrenos também passou: os imóveis no ambiente virtual perderam metade de seu valor em 2022.

Volks lança serviço de aluguel de caminhões

A Volkswagen lançou um programa de assinatura de caminhões inédito no mercado brasileiro. Por valores mensais que variam de R\$ 3.679 a R\$ 15.999, os clientes do VW Truck Rental têm direito a usar o veículo em contratos de 36 a 60 meses, sem pagar adicionais por documentação, manutenção e seguro, e com franquias de rodagem de 1,5 mil a 10 mil km por mês. No total, são seis modelos de caminhões disponíveis no programa. Segundo a empresa, o serviço será oferecido em 150 lojas da rede autorizada.

Corrida eleitoral domina publicações nas redes sociais

É surpreendente a capacidade do pleito de outubro para movimentar as redes sociais. De janeiro a julho, o Twitter identificou 44 milhões de menções à eleição brasileira. Lembre-se que o tema ganhou maior temperatura apenas a partir de agosto, com o início oficial das campanhas e as entrevistas dos candidatos. Ou seja, os tweets sobre as disputas tendem a aumentar consideravelmente. As plataformas sociais têm peso relevante na eleição. Uma pesquisa feita em 2019 pelo Instituto Data Senado descobriu que 45% dos 2,4 mil entrevistados decidiram o voto a partir das informações coletadas nas plataformas. Daí a responsabilidade que elas têm para evitar que notícias falsas circulem livremente. As empresas garantem que se esforçam para coibir a disseminação das odiosas fake news, mas a verdade é que as redes continuam a espalhar mentiras e destruir reputações. Que o Brasil fique de olhos bem abertos.

AFP/Mauro Pimentel



Itaú renova patrocínio do futebol

O Itaú Unibanco renovou a parceria com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) até 2026. Com isso, o banco continuará como patrocinador das seleções masculina e feminina e das categorias de base do futebol do país. Desta vez, o acordo traz uma novidade: a instituição também patrocinará o e-Brasileirão, campeonato de futebol virtual da CBF, e a e-Seleção, equipe de e-Sports oficial do Brasil. A iniciativa está em sintonia com o avanço irrefreável dos jogos eletrônicos.

63%

dos carros vendidos no Brasil têm câmbio automático — é a maior participação da história. Questões como segurança, conforto e queda de preço têm levado os motoristas a escolher esses modelos.



A economia brasileira teve dificuldade para se adaptar à economia globalizada. Resistimos por muito tempo. É possível que, em um mundo mais fechado, tenhamos desempenho um pouco melhor"

Samuel Pessoa, economista do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre)

DINHEIRO ESQUECIDO / Mais de 10 milhões de brasileiros que estiveram ativos no mercado formal de trabalho entre 1971 e 1988, ou seus beneficiários, podem recuperar recursos do PIS/Pasep depositados na Caixa

R\$ 24 bi liberados para saque

» RAPHAEL PATI*

Mais de R\$ 24 bilhões estão disponíveis para o saque de cotas do PIS/Pasep para trabalhadores que atuaram no serviço público ou na iniciativa privada, com carteira assinada, entre 1971 e 1988 e que ainda não resgataram o recurso. Embora os recursos já estivessem disponíveis desde 2019, quando a Caixa Econômica Federal liberou o saque sem necessidade de justificar o motivo, 10,6 milhões de brasileiros ainda podem obter o benefício, segundo a instituição.

Enquanto o Programa de Integração Social (PIS) é responsável pelos benefícios voltados ao empregado do setor privado, o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) foi criado para ser um fundo destinado aos trabalhadores do setor público.

Os valores de cada trabalhador foram transferidos para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) após a Medida Provisória nº 946/2020 extinguir o Fundo PIS/Pasep. Mesmo

assim, se o trabalhador possui dinheiro no FGTS, a quantia destinada, tanto ao fundo, quanto ao programa, seguem diferenciadas dentro do sistema.

Para obter o recurso, a maneira mais simples é acessar o aplicativo do FGTS disponibilizado pela Caixa. A outra forma é se dirigir a uma agência do banco e solicitar o valor. Para o trabalhador que não possui o app do FGTS, mas outros aplicativos disponibilizados pela Caixa, basta baixá-lo e acessar com a mesma senha utilizada para os outros serviços.

Vale lembrar que esse saque não possui relação com o abono salarial que é liberado anualmente. O valor médio de cotas destinadas para cada trabalhador que ainda pode realizar o saque é de R\$ 2,3 mil.

O vice-presidente Agente Operador da Caixa, Edilson Carrogi, ressaltou que a maneira mais fácil e rápida de sacar os recursos é por meio do aplicativo. “(Ele) pode ser baixado gratuitamente, tanto para usuários de Android, quanto de iOS. Basta fazer o cadastro e passa-se a utilizar todas as funcionalidades do app”, disse.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Trabalhadores poderão se informar e ter acesso às cotas com a utilização do aplicativo do FGTS

Para realizar o saque, o trabalhador deve apresentar um documento de identidade com foto, além de uma selfie do solicitante e uma certidão do PIS/Pasep emitida pelo órgão de previdência a que está vinculado,

como o próprio INSS.

Herdeiros

Se o trabalhador que não realizou o saque já tiver falecido, os beneficiários também poderão

retirar o dinheiro. Nesse caso, além do documento de identidade e da selfie do dependente, requer-se a Certidão PIS/Pasep/FGTS emitida pela Previdência Social com a relação de dependentes habilitados à pensão por

» Bancos investigados

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça, anunciou investigação em 23 bancos por possível fraude em cartões de crédito consignados. Segundo denúncia do Núcleo de Defesa do Consumidor da Defensoria Pública do Rio de Janeiro, pessoas têm sido lesadas com a emissão não autorizada dos cartões, nos quais empréstimos com desconto em folha são registrados como saques, ficando sujeitos aos altos juros das faturas.

morte ou uma declaração de dependentes habilitados à pensão, emitida pelo órgão pagador do benefício.

*Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo

CONJUNTURA

Confiança do comércio volta a diminuir

» FERNANDA STRICKLAND

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) caiu 1,8% em agosto, interrompendo uma sequência de quatro meses de alta. O indicador, calculado pela Confederação

Nacional do Comércio (CNC), mostra que tanto a avaliação das condições atuais quanto as expectativas para os próximos meses recuaram — 2,3% e 2,4%, respectivamente. A perspectiva dos comerciantes para o desempenho da economia no curto

prazo teve a maior diminuição entre nove itens avaliados — 3,1% a menos do que em julho.

Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, apesar da injeção de recursos na economia com as medidas de ampliação temporária da renda das famílias e da recuperação do emprego, a inflação e os juros altos têm limitado o poder de compra dos brasileiros. “O consumidor está mais cauteloso, principalmente as famílias de menor renda”,

ressaltou, em nota.

Tadros explicou que os níveis de endividamento e inadimplência mais elevados do que nos anos anteriores — especialmente entre as famílias de renda média e baixa — também podem reduzir o impacto positivo no comércio de medidas como o Auxílio Brasil.

As expectativas caíram em todas as regiões do país, situação que não ocorria desde abril de 2021, quando o Brasil

atravessava a segunda onda da covid-19, segundo Izos Ferreira, economista responsável pela pesquisa.

Consumidor

O levantamento da CNC contrasta com pesquisa também divulgada ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) subiu 4,1 pontos em agosto, registrando 83,6 pontos, em uma

escala de zero a 200, superando, pela primeira vez, o patamar anterior à pandemia.

“Há uma visão mais favorável do ambiente econômico no curto prazo, que pode estar sendo influenciado pela melhora do mercado de trabalho e a desaceleração da inflação. Isso eleva o ímpeto de compras, que ocorre de forma mais intensa nas classes de alta renda”, explicou Viviane Seda Bittencourt, coordenadora da pesquisa.